

Trintênio do Conscienciograma

Thirtieth Anniversary of the Conscienciogram

Treinta Años del Concienciograma

Luimara Schmit

luimaraschmit@yahoo.com.br

Resumo

A fim de celebrar o *Trintênio do Conscienciograma*, o livro das 2.000 questões escrito por Vieira (1996), este trabalho registra, de modo breve, histórico da obra, os parabastidores, o impacto da publicação e apresenta a diversidade de utilização do principal instrumento para a *avaliação da consciência integral* já desenvolvido (Ano-base: 2026). Também descreve a prospectiva da *Expansão do Conscienciograma*, projeto desenvolvido por conscienciogramólogos voluntários da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS). Finaliza com o convite aos intermissivistas interessados no desenvolvimento e ampliação da *cognição conscienciométrica e conscienciogramográfica*, alinhada à temática afim à singularidade do *Curso Intermissivo pré-ressomático*.

Abstract

In order to celebrate the *Thirtieth Anniversary of the Conscienciogram* – the book of 2,000 questions written by Vieira (1996) – this paper briefly presents the history of the work, its parastage aspects, and the impact of its publication. It also discusses the diversity of applications of the most comprehensive instrument for the *assessment of integral consciousness* developed to date (base year: 2026). In addition, it describes the future prospects of the *Conscienciogram Expansion Project*, developed by volunteer conscienciogramologists from the *International Association of Interassistencial Consciencimetry* (CONSCIUS). The paper concludes with an invitation to intermissivists interested in the development and expansion of *consciencimetric and conscienciogramographic cognition*, aligned with themes related to the singularity of the pre-resomatic *Intermissive Course*.

Resumen

Con motivo del 30.º aniversario del *Concienciograma*, el libro de 2000 cuestiones escrito por Vieira (1996), este trabajo recoge brevemente su historia, los aspectos internos de su creación, el impacto de su publicación y presenta los diversos usos del principal instrumento para la *evaluación de la conciencia integral* ya desarrollado (Año Base: 2026). Asimismo, describe las perspectivas de la *Expansión del Concienciograma*, un proyecto desarrollado por conscienciogramólogos voluntarios de la *Asociación Internacional de Conciencimetría Interasistencial* (CONSCIUS). Concluye con una invitación a los intermisivistas interesados en el desarrollo y la expansión de la *cognición conscienciométrica y conscienciogramográfica*, en consonancia con la singularidad del *Curso Intermisivo preresomático*.

Palavras-chave: 1. Consciencimetrologia. 2. Escala Evolutiva das Consciências. 3. Serenão.

Keywords: 1. Consciencimetrology. 2. Evolutionary Scale of Consciousnesses. 3. Serenissimus.

Palabras-clave: 1. Conciencimetrología. 2. Escala Evolutiva de la Conciencia. 3. Serenidad.

Especialidade. Conscienciogramologia.

Speciality. Conscienciogramology.

Especialidad. Concienciogramología.

Materpensene. Avaliação consciencial.

Matherthosene. Consciential Assessment.

Materpensene. Evaluación de la conciencia.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Definição. O *Trintênio do Conscienciograma* é o período de 3 décadas de publicação e utilização prática do *teste de avaliação existencial*, de autoria de Waldo Vieira (1932–2015), composto por 2.000 questões,

caracterizando-se na condição de *livro das perguntas prioritárias* para a conscin intermissivista, homem ou mulher.

Contextualização. Comemorar 30 anos da publicação de obra singular, tal qual o Conscienciograma, é megaopportunity evolutiva para as consciências intermissivistas, as quais outrora não dispunham de *manual para a qualificação da autoconsciencialidade* quando ressomadas.

Objetivo. O intuito deste trabalho é firmar o registro dos 3 decênios de publicação e aplicação do livro enquanto *megatestes de avaliação existencial e principal instrumento da Conscienciometrologia*, amplamente utilizado nos cursos ministrados pela CONSCIUS (Ano-base: 2026).

Metodologia. A metodologia utilizada para a elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica realizada no acervo da Conscienciologia referente ao Conscienciograma e à especialidade Conscienciogramologia, considerando entrevistas realizadas com professor Waldo Vieira¹ (Vide Notas).

Estrutura. O presente artigo está sendo apresentado em 3 seções:

1. **Breve histórico do Conscienciograma.**
2. **Principais aplicações do Conscienciograma.**
3. **Programa de Expansão do Conscienciograma.**

I. BREVE HISTÓRICO DO CONSCIENCIOGrama

Instrumento. O Conscienciograma, publicado em 1996, é a planilha técnica das medidas avaliativas do nível e evolução da conscin, o *megatestes consciencial* tendo por modelo o *Homo sapiens serenissimus*, o qual representa 100% da *Escala Evolutiva das Consciências* (Vieira, 2007, p. 235).

Pesquisa. Ao longo de 22 anos, Vieira empreendeu pesquisas multifacetadas e multidimensionais para elaborar questões abrangendo os distintos patamares conscienciais, tendo por base a *Escala Evolutiva das Consciências*.

Isenção. As pesquisas foram elaboradas de modo amplo, procurando eliminar ou, minimizar ao máximo, influências étnicas, culturais e mesológicas. O autor também se ocupou em não registrar preferências, inclinações e tendências pessoais, buscando a maior isenção possível ao abarcar as múltiplas facetas da consciência poliédrica.

Diversidade. Assim, a partir da pesquisa de campo em viagens nacionais e internacionais, incluindo expedições de pesquisa em múltiplas culturas, Vieira *abriu o leque* o quanto possível, abrangendo também incursões técnicas em ambientes díspares, a exemplo de participação pontual no *Carnaval* do Rio de Janeiro.

Equipex. Por outro lado, as habilidades paraperceptivas do autor propiciaram acesso a informações disponíveis “a quem tem olhos de ver”. Por esse motivo, há questões transcendentais às autovivências de Vieira e, segundo o autor, foram elaboradas a partir da contribuição de amparadores extrafísicos, inclusive de patamares evolutivos bem mais avançados.

Abrangência. Desse modo, o instrumento para autoconscienciométrica fornece, à conscin autavaliadora, questões propositivas de ampla gama de variáveis para análise, incluindo aspectos singulares, a exemplo da paragenética, holobiografia e intermissividade.

Dificuldades. Dentre os inúmeros desafios para a composição de tamanho *quebra-cabeça* conscienciométrico, destaca-se a ausência de recursos tecnológicos à época – o início da escrita se deu em 1974 e a publicação em 1996. Desse modo, a simples alteração da localização de 1 pergunta no contexto da mesma Folha de Avaliação (FA), ou para outra na qual o conteúdo fosse mais apropriado, demandava ao autor a digitação completa dos itens de toda a FA.

Exemplarismo. Inimaginável o esforço empreendido e incomensurável a força da determinação de Vieira, incansável ao longo de 22 anos, ao *levar de oito* as pesquisas auto e heteroconscienciométricas, em paralelo com a administração da vida familiar, profissional e em distintas frentes no voluntariado exercido, intra e extrafisicamente.

Construção. O trabalho foi gradual e a ferramenta conscienciométrica foi lapidada a partir do compartilhamento e distribuição de Folhas de Avaliação avulsas em palestras e cursos, conforme eram elaboradas, a fim de receber críticas e contribuições. O mesmo procedimento foi observado na conduta do autor com verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014), distribuídos em tertúlias apresentadas em 2013 no *Tertuliarium*, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Traduções. O Conscienciograma foi originalmente publicado em português, em 1996, pelo *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP). Foi traduzido para o idioma espanhol em 1997, sendo publicado pelo *Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología* (IIPC). A primeira tradução para o idioma inglês foi realizada em 2012, pela *Internacional Academy of Consciousness* (IAC), contando com nova tradução promovida posteriormente, em 2018², pela *Associação Internacional Editares*.

Abrangência. “... a Conscienciometria é o caminho da harmonização consciencial, porque através da Conscienciometrologia a pessoa começa a diminuir os conflitos, não entra mais em choque, se não tem mais choque, não tem mais conflitos. O Conscienciograma é o paraíso anticonflitivo”. E o autor complementa, “quer dizer que não tem mais conflito, é a exposição, a tares. Estamos começando a adentrar na Paradireitologia. Porque Paradireitologia aparece no seio do Conscienciograma, isto significa estarmos começando a funcionar na parte funcional do Conscienciograma, estamos fazendo a Disciplinologia do ego” (Vieira, *In: Gesing*, 2016, p. 27).

Autocosmovisão. Desse modo, o Conscienciograma equivale a catalisador da *recuperação de cons e megacons*. Na visão do pesquisador, “o Conscienciograma foi escrito para unir, ao mesmo tempo, os estudos do livro e da consciência, ambos complexos e de alta significação evolutiva. *O Conscienciograma é uma sala de espelhos sem deformações*” (Vieira, 2019, p. 490).

II. PRINCIPAIS APLICAÇÕES DO CONSCIENCIOGrama

Antecipação. A primeira aplicação prática do instrumento foi realizada antes do lançamento do livro, com a utilização de Folhas de Avaliação do Conscienciograma avulsas, no primeiro curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), ministrado nos dias 25 a 27 de janeiro de 1992, pelas professoras Málu Balona (1946–) e Simone de La Tour (1954–), no Rio de Janeiro, conforme registrado no artigo *Histórico Bibliográfico da Conscienciometrologia* (Daroit, 2013, p. 130).

ECP1. Posteriormente, a partir da publicação do Conscienciograma em 1996, o livro passou a ser adotado na condição de material didático do curso ECP1, compondo a grade curricular do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

Conscin-cobaia. Outra atividade na qual se utiliza o Conscienciograma é o curso *Conscin-cobaia Voluntária do Conscienciograma*, sendo a primeira versão realizada em 1996, com o próprio autor, de modo inédito, na condição de *conscin-cobaia exemplarista*. Destaca-se: após a fundação da CONSCIUS em 2006, o curso passou a ser amplamente divulgado por Vieira em Tertúlias.

Respondimento. Em 2000, o IIPC também criou o curso *Conscienciograma na Prática*, com o objetivo mais focado em holopensene propício para alunos e professores responderem às questões.

Diversificação. Em paralelo surgiram outras iniciativas e metodologias para aplicação do instrumento, sendo criado, no ano de 2000, o *Grupon Conscienciograma* para o estudo, pesquisa e aplicação dos princípios e métodos da conscienciométrica.

Gráfico. Em 2001 foi criado o *Gráfico Conscienciométrico*, de autoria do pesquisador João Aurélio Bonassi, conforme apresentado em Bonassi (2001). Desde então, vem sendo amplamente utilizado na condição de material didático e de apoio visual ao respondimento das questões do Conscienciograma.

Colégio. No ano de 2002 ocorreu a fundação do *Colégio Invisível da Conscienciométrica* – CIC, com o objetivo de desenvolver a pesquisa conscienciométrica de modo continuado, a partir da aplicação de técnicas e métodos conscienciométricos, visando à *reeducação autoprogramada para a evolução*. No mesmo ano foi publicado o *VirtualCons Handbook* (Guzzi et al., 2003), em 3 idiomas: português, inglês e espanhol.

Autoconscienciométrica. Em 2003 foi desenvolvido o curso *Autoconscienciométrica* para favorecer, em curto espaço de tempo, a identificação de pré-diagnósticos de características conscienciais evidentes a partir do respondimento do Conscienciograma, coordenado pelo professor João Aurélio Bonassi e realizado em módulos independentes no CEAEC em finais de semana, com 15h de duração.

GDC. Em 2005 foi criado o *Grupo de Desenvolvimento Conscienciométrico* (GDC), curso desenvolvido para os interessados no autodesenvolvimento conscienciométrico contínuo, com encontros presenciais semanais, com duração de 2 horas, ministrado por equipe de professores de Conscienciologia.

Aprofundamento. No mesmo ano de 2005 foi realizado o curso *Aprofundamento Conscienciométrico*, no CEAEC, em 1 fim de semana, com carga horária de 17h, a fim de favorecer a abertura da cosmovisão autoconscienciométrica. O curso integrou 4 técnicas ou métodos utilizados por distintos grupos: *Conscienciograma na Prática*; *Autoconscienciométrica*; *Método Interação Análise-Síntese* (MIAS) e *Método SAP: Síntese-Análise-Pergunta*. O sinergismo favoreceu o início dos trabalhos para a futura fundação da CONSCIUS.

CONSCIUS. Passada uma década da publicação do Conscienciograma, em 2006, foi fundada a *Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS). Dentre os objetivos estatutários da instituição conscienciocêntrica consta o *desenvolvimento e consolidação da especialidade Conscienciometrologia*, sendo competência do setor Técnico-Científico: *propor, desenvolver e implantar projetos de base conscienciométrica, especialmente o projeto de Expansão do Conscienciograma*.

Cursos. Desse modo, foram criados e têm sido ministrados pela CONSCIUS diversas atividades, a maioria utilizando o Conscienciograma, dentre as quais se destacam os 7 cursos expostos a seguir, em ordem alfabética:

1. **Conscienciograma sem Drama.** Modalidade *online*, 27 aulas, distribuídas ao longo de 27 semanas.
2. **Conscienciogramografia.** Modalidade presencial ou *online*; 30 aulas, desenvolvidas no decurso de 30 semanas.
3. **Conscin-cobaia Voluntária do Conscienciograma.** Modalidade presencial; ministrado 1 vez por mês com 5h30min de duração. Também pode ser realizado em itinerância com duração de 15h, em 1 final de semana.
4. **Imersão em Conscienciométrica.** Modalidade presencial; realizado em imersão em 1 final de semana.
5. **Programa de Subsídios à Autoconscienciométrica.** Modalidade *online*; conjunto de cursos temáticos de curta duração e independentes, de 1 a 4 aulas. Dentre os 9 cursos dessa modalidade, 5 tem por instrumento-base o Conscienciograma.
6. **Recin I.** Modalidade presencial ou *online*; 28 aulas, ministradas durante 28 semanas.
7. **Recin II.** Modalidade presencial ou *online*; média de 62 aulas, oferecidas no decorrer de 62 semanas.

EaD. Destaca-se: o primeiro curso *online* ministrado pela CONSCIUS na modalidade *Ensino à Distância* – EaD, foi o curso *Conscienciograma sem Drama*, o qual já foi realizado também em inglês e espanhol.

Programa. Os cursos *Recin I* e *Recin II* são sequenciais, realizados após o curso *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* (28 aulas semanais), os quais fazem parte do *Programa Autoconscienciométrico*, realizado tanto nas modalidades presencial quanto *online*.

Especificidades. Enquanto o *Recin I* faz parte da grade curricular há 20 anos tendo já oportunizado a centenas de autopesquisadores a ambiência favorável para *responder* às 2.000 questões, a inovação está na Expansão do Conscienciograma, por meio do curso *Conscienciogramografia*, ministrado desde 2024, propício para elaboração de NeoFolhas, atualmente contando com significativo resultado na produção de 25 novas Folhas de Avaliação (Ano-base: 2026), concebidas aos moldes do Conscienciograma.

Manual. Convergindo com a comemoração de 3 décadas de publicação do Conscienciograma, a fim de contribuir para a elucidação e aproveitamento teático do livro, foi escrito o *Manual do Conscienciograma* (Oliveira & Schmit, Orgs., 2026), o qual conta com 40 *sugestões de aplicação* do instrumento, elaboradas por 26 coautores, voluntários da CONSCIUS, sinalizando a diversidade de modos de emprego.

PROAD. As questões do Conscienciograma também são amplamente utilizadas no *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD), atividade suprainstitucional ministrada a partir de 2013, coordenada pelo *Conselho de Epicons*, o qual conta com a participação de 2 conscienciômetras e 2 consciencioterapeutas na equipe docente.

III. PROGRAMA DE EXPANSÃO DO CONSCIENCIOGRAMA

Conscienciogramografia. A perspectiva de ampliação do entendimento do Conscienciograma, gerada pela nova modalidade metodológica, tem estimulado os conscienciômetras mais afinizados para a decodificação da estilística própria do instrumento e das técnicas utilizadas para a elaboração de questões, Folhas de Avaliação e Seções, extrapolando-se até mesmo para a criação de novos Conscienciogramas temáticos completos.

Estilística. Inicialmente, foi observada a escrita de perguntas, eventualmente integradas em questões contendo 2, 3 ou 4 perguntas, seguindo estilo próprio, distinto da *Enciclopédia da Conscienciologia* ou em outros tratados do autor.

Padronização. A identificação dos padrões aplicados ao Conscienciograma tem sido viabilizada a partir da *engenharia reversa*, ressaltando-se aspectos específicos e singulares, seja para a elaboração da primeira ou da última *questão descritiva* de cada FA, e, também, nas demais 18 *questões interrogativas*.

Crescendo. O conteúdo a ser avaliado em cada FA é apresentado de modo a favorecer o avaliador percorrer cognitivamente a trajetória da *progressão da maturidade* do atributo sob análise, presente no título ou cabeçalho da FA.

Confor. A utilização de padrões na estrutura das questões auxilia o pesquisador a familiarizar-se aos mesmos e, no decorrer do respondimento às FAs, liberando espaço mental para ocupar-se com a disposição do conteúdo ao longo das questões. Assim, a sistematização técnica favorece ao autavaliador o diagnóstico de imaturidades (trafares), lacunas pessoais (trafais) e, inclusive, de habilidades, a exemplo de trafores aplicados ou ociosos.

Resultados. Embora tenha muito ainda a ser apreendido e detalhado em relação à decodificação da *estilística conscienciogramográfica*, os avanços têm sido promissores e, considerando a realização de 2 turmas do

curso *Conscienciogramografia*, além da turma-piloto entre docentes, o saldo contabiliza 25 NeoFAs – novas Folhas de Avaliação.

Estilística. O *confor conscienciogramográfico* apresenta nível de sofisticação elevado ao ser comparado à elaboração de questões para autavaliação em geral. Além da peculiaridade da forma, com estilística própria, o conteúdo demanda ampliação cognitiva a partir de ampla pesquisa do tema.

Complexidade. Buscar a fidedignidade na produção isolada de perguntas, aos moldes do Conscienciograma, é bem distinto de compor o conjunto de 20 questões, alinhadas sob o mesmo tema, observando-se o gradiente do desenvolvimento do atributo sob análise, tendo por parâmetro, distintos perfis conscienciais, a exemplo da consréu ressomada ao Serenão.

Conscienciogramologia. Segundo Vieira (2019, p. 491), “o objetivo maior da **Conscienciogramologia** é mexer no *fundo da arca* das vivências e lembranças pessoais, identificando e exumando aquilo que ficou esquecido e tenha valor evolutivo”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Megarreferencial. Devido ao conteúdo avançado e a forma peculiar, a obra tridécenal permanece atualíssima e continuará a ser referência para a autopesquisa holobiográfica de intermissivistas, sinalizando de modo inequívoco *o potencial da autevolução interassistencial*, ao contribuir para o ajuste do ponteiro de bússolas conscienciais e favorecer o cumprimento de programações existenciais pessoais e grupais.

Conscienciogramografia. Sob outra perspectiva, o desafio está posto aos *conscienciogramólogos* empenhados na decodificação das sutilezas do *confor conscienciogramográfico* e na expansão do Conscienciograma, a partir da elaboração e orientação para a produção de NeoFAs (novas Folhas de Avaliação), seções e até mesmo Conscienciogramas temáticos, produzidos aos moldes do original.

Convite. Do mesmo modo, considerando a produção de NeoFolhas não ser tarefa reduzida a pequeno grupo de conscins, o desafio é estendido a todos interessados em ampliar a cognição conscienciométrica focada em temática potencialmente alinhada ao próprio *Curso Intermissivo*, a fim de elaborar ao menos 1 NeoFA.

NOTAS

1. Entrevistas concedidas pelo autor Waldo Vieira:

1.1. **Projeto Holomemória da Conscienciometria;** entrevista em 13.12.2005; Holociclo/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR. Entrevista concedida às pesquisadoras Flávia Cerqueira e Patrícia Carvalho.

1.2. **Pré IC Conscius;** entrevista em 23.12.2005; Holociclo/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; organização Otávio Araújo e Flávia Guzzi. Entrevista concedida a grupo de voluntários da Conscienciologia.

1.3. **Conscienciometria;** entrevista em 31.08.2011; gravação Fábio Marques; Holociclo/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; transcrição Adriana Ribeiro e Alzira Gesing. Entrevista concedida a grupo de voluntários da CONSCIUS.

1.4. **Glasnost;** entrevista em 10.07.2012; Foz do Iguaçu, *Tertuliarium*/CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; organização Alzira Gesing *et al.* Entrevista concedida a grupo de voluntários da Conscienciologia.

2. **Vieira, Waldo; Conscientiogram: A Technical Evaluating of the Integral Consciousness;** Caderno contendo a tradução do livro; tradutores Jeffrey Lloyd & João Paulo Costa; 328 p.; 100 folhas de avaliação; 2 fotos; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 273 termos; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Bonassi**, João Aurélio; *Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 3; 1 *E-mail*; 4 enus.; 2 tabs.; 1 gráf.; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jul./set.; 2001; páginas 89 a 97.
02. **Daroit**, Meracilde; *Histórico Bibliográfico da Consciencimetrologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2013; páginas 118 a 138.
03. **Gesing**, Alzira; **Waldo Vieira, a Conscienciometria, o Conscienciograma e a Conscius**; Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 *E-mail*; 9 enus.; 2 tabs.; 15 refs.; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 5 a 34.
04. **Guzzi**, Flávia; *et al.*; *VirtualCons Handbook – Colégio Invisível da Conscienciometria*; revisão Luimara Schmit; *et al.*; tradução espanhol Flávia Lorena; tradução inglês Paulo Marreca; 92 p.; 3 idiomas; 6 gráficos; 2 tabelas; *Colégio Invisível da Conscienciometria*; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
05. **Oliveira**, Nilse; & **Schmit**, Luimara; Orgs.; *Manual do Conscienciograma*; ed. Magda Stapf; revisores: Oswaldo Vernet; Liliane Sakakima; & Carlos Moreno; 284 p.; 26 coautores; 6 seções; 45 caps.; 8 enus.; 29 fotos; 40 ilustrações; 26 microbiografias; glos. 79 termos; 74 refs.; 2 webgrafias; 23,4 x 15,6 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2026.
06. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Evaluación de la Conciencia Integral*; tradutor Luis Minero; 330 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 6 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Proyecciología y Concienciología* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
07. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 300 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 286 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Proyecciología*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
08. **Idem**; *Conscientiogram: Technique for Evaluating the Integral Consciousness (Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral)*; pref. Luimara Schmit and *Conscius Volunteers' Team*; revisores Martin Azambuya; Alba Cardoso; & Mike Lydon; trad. Luis Minero; & João Paulo Costa; 340 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 31 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 2 tabs.; 18 *websites*; glos. 340 termos; 6 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *International Academy of Consciousness – IAC*; New York, NY; 2012.
09. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 518 e 519.
10. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 235.
11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 490 e 491.

MINICURRÍCULO

Luimara Schmit é graduada em Direito; especialista em Direito Trabalhista. Docente de Conscienciologia e Docente Conscienciômetra; autora de artigos conscienciológicos e do livro *Mutatis Mutandis: Teoria e Prática da Reciclagem Existencial*; coautora do livro *Antologia de Experimentos – Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*; coorganizadora do livro *Manual do Conscienciograma*; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).